

ABORDAGEM INICIAL NA SALA DE PARTO ENTRE AVALIAÇÃO E REANIMAÇÃO NEONATAL: REVISÃO DE LITERATURA

Cibele Figueiredo Amorim

Universidade Tiradentes (cibeleamorim0@gmail.com)

Introdução: O processo de nascimento é frequentemente marcado por mudanças fisiológicas complexas que podem causar múltiplos efeitos adversos no estado vital do bebê na sala de parto. Uma equipe especializada de profissionais aplica protocolos padronizados para a estabilização do recém-nascido e reduzir resultados negativos. **Objetivo:** Analisar o impacto do clampeamento tardio do cordão umbilical na adaptação neonatal e como uma reanimação adequada do recém-nascido traz desfechos positivos em condições de gravidade na sala de parto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, incluindo diretrizes nacionais e internacionais dos anos de 2021 e 2022 com base na SBP para a sistematização dos procedimentos iniciais realizados em recém-nascidos no nascimento. **Resultados:** Os estudos demonstram que a abordagem inicial é uma aplicação sistemática das diretrizes que começa com uma avaliação rápida das condições ao nascimento, incluindo idade gestacional, respiração, tônus muscular e frequência cardíaca. Em casos onde a vitalidade é satisfatória, recomenda-se o clampeamento tardio do cordão para efeitos benéficos sobre a adaptação hemodinâmica neonatal. Por outro lado, respostas negativas indicam que o recém-nascido deve ser levado à mesa de reanimação para a execução rápida dos passos iniciais de estabilização, com destaque na manutenção da temperatura e aspiração seletiva. Observou-se que a ventilação com pressão positiva (VPP) foi apontada como intervenção mais eficaz para reanimação neonatal, especialmente se for iniciada precocemente. Para cenários mais graves ou refratários, como falhas na VPP, são necessárias medidas progressivas, como massagem cardíaca, administração da adrenalina e intubação traqueal. **Conclusão:** As literaturas comprovam que o sucesso da abordagem inicial neonatal na sala de parto depende de uma equipe treinada para executar rapidamente o protocolo baseado em evidências, visando melhorar os desfechos clínicos. Destacando o papel central da ventilação com pressão positiva e do clampeamento tardio do cordão associados à redução de morbimortalidade. **Palavras-chave:** Recém-nascido. Clampeamento. Reanimação neonatal. **Área temática:** Abordagem inicial do paciente grave.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. F. B.; GUINSBURG, R.; COORDENADORES ESTADUAIS E GRUPO EXECUTIVO PRN-SBP; CONSELHO CIENTÍFICO DO DEPARTAMENTO DE NEONATOLOGIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Reanimação do recém-nascido ≥ 34 semanas em sala de parto:** diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-2>. WEINER, G. M. **Textbook of neonatal resuscitation**. 8. ed. Itasca, IL: American Academy of Pediatrics, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1542/9781610025256>. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA; FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. **Recomendações sobre o clampeamento do cordão umbilical**. [S.l.]: SBP/FEBRASGO, 2022